



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Casos De Internações Por Linfoma Na Faixa Etária Pediátrica No Norte

Autores: BRUNO CERQUEIRA LIMA (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ), VANESSA CERQUEIRA FREITAS (UNIFAMAZ), IVANA FERNANDES DE SOUSA (UNIFAMAZ)

Resumo: Os linfomas são cânceres do sistema imunológico que se originam em linfócitos, afetando tecidos linfóides com formação de massas tumorais. Eles representam a terceira neoplasia maligna mais comum em crianças e adolescentes, sendo 60% do tipo não-Hodgkin e 40% do tipo Hodgkin. Analisar o perfil epidemiológico de linfomas no público infanto-juvenil no Norte do Brasil. O estudo realizado é de natureza quantitativa e observacional, com uma análise exploratória sobre o perfil epidemiológico de internações hospitalares por linfomas do tipo não-Hodgkin e Hodgkin em crianças e adolescentes (de 0 a 19 anos) na região Norte do Brasil. Os dados foram obtidos dos registros públicos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no período de 2020 a 2022. A análise considerou a frequência de notificações por internações hospitalares por linfomas, de acordo com idade, sexo e raça. Ao analisar os dados, observou-se que foram notificados 801 casos de linfoma na região Norte entre 2020 e 2022. Desses, 61,04% eram do tipo não-Hodgkin. O número de casos registrados no sexo masculino foi superior ao feminino, correspondendo a 67,50% (2020), 51,98% (2021) e 50,89% (2022) para o tipo não-Hodgkin. Para o tipo Hodgkin, os casos masculinos corresponderam a 68,91% (2020), 64,61% (2021) e 58,33% (2022). O estado do Pará registrou a maioria dos casos, com 59,16% (2020), 61,88% (2021) e 53,29% (2022) para o tipo não-Hodgkin, e 61,53% (2020), 67,60% (2021) e 62,60% (2022) para o tipo Hodgkin. A faixa etária de 15 a 19 anos apresentou a maior incidência de linfoma de Hodgkin, correspondendo a 36,48% (2020) e 36,92% (2021). Em relação à raça, a maioria dos casos de linfoma foi registrada em pacientes de raça parda, correspondendo a 66,66% (2020), 78,71% (2021) e 79,04% (2022) para o tipo não-Hodgkin, e 64,86% (2020), 76,92% (2021) e 71,29% (2022) para o tipo Hodgkin. Os linfomas na faixa etária pediátrica no Norte do Brasil apresentam uma maior incidência no sexo masculino e na raça parda. O tipo não-Hodgkin é o mais prevalente, com uma concentração significativa de casos no estado do Pará. A faixa etária de 15 a 19 anos é a mais afetada pelo linfoma de Hodgkin. Esses dados ressaltam a necessidade de estratégias preventivas e políticas específicas, visando aprimorar a detecção precoce e a assistência, a fim de promover uma abordagem mais eficaz e abrangente.